

Déficit cai para R\$ 3,65 bilhões

LU AIKO OTTA

BRASÍLIA — O caixa do Tesouro Nacional fechou o mês de maio com um superávit de R\$ 671 milhões. Foi o segundo resultado positivo do ano, mas ainda insuficiente para compensar os déficits entre janeiro e março. No ano, o déficit é de R\$ 3,654 bilhões. Além disso, pode ocorrer um novo déficit em junho ou julho. É esperado um forte crescimento nas despesas de pessoal, por causa da concentração de pedidos de férias dos funcionários públicos.

O superávit foi obtido graças ao corte nas despesas, principalmente de pessoal, nas quais foram gastos R\$ 230 milhões a menos que em abril. Também foram cortadas

despesas de custeio e investimentos. Foram gastos R\$ 1,117 bilhão, que representa economia de R\$ 288 milhões sobre abril. Até o momento, já foram empregados R\$ 5,501 bilhões nessas despesas. O governo pretende gastar R\$ 14,8 bilhões até o final do ano.

A maior queda nas despesas, porém, foi registrada nas chamadas despesas obrigatórias. No total, foram gastos R\$ 2,011 bilhões, ante R\$ 3,076 bilhões de abril. Houve redução principalmente nos recursos transferidos para estados e municípios.

Em maio, as receitas totalizaram R\$ 8,331 bilhões e as despesas, R\$ 7,660 bilhões. O Tesouro não revelou as projeções sobre o comportamento do caixa até o final do ano.